

NOME:

DATA:

Exercício de Mito racial - Biologia 3ª série do EM

1) (UENP) Do ponto de vista sociológico, o Brasil se constituiu sobre o mito da democracia racial principalmente depois da publicação de Casa grande e senzala de Gilberto Freyre (2003). De acordo com Florestan Fernandes (1965) o ideal de miscigenação fora difundido como mecanismo de absorção do mestiço não para a ascensão social do negro, mas para a hegemonia da classe dominante. O mito da democracia racial assentou-se sobre dois fundamentos: 1) o mito do bom senhor; 2) o mito do escravo submisso. Analise as afirmações:

I. A crença no bom senhor exalta a vulgaridade das elites modernas, como diria Contardo Calligaris, e juntamente com uma espécie de pseudocordialidade seriam responsáveis pela manutenção e o aprofundamento das diferenças sociais.

II. O mito do escravo submisso fez com que a sociedade de um modo geral não encarasse de frente a violência da escravidão, fez com que os ouvidos se ensurdescessem aos clamores do movimento negro, por direitos e por justiça.

III. As proposições legislativas sobre a inclusão de negros vão desde o Projeto de Lei que reserva aos negros um percentual fixo de cargos da administração pública, aos que instituem cotas para negros nas universidades públicas e nos meios de comunicação.

Assinale a alternativa correta:

- a) todas as afirmações são verdadeiras.
- b) apenas a afirmação II é verdadeira.
- c) as afirmações I e III são verdadeiras.
- d) as afirmações I e II são falsas.
- e) todas as afirmações são falsas.

2) É correto dizer que Gilberto Freyre procurou pensar a formação da sociedade patriarcal brasileira, a partir da publicação de Casa Grande & Senzala, influenciado:

- a) pelas teorias raciais do nazismo.
- b) pela antropologia de Franz Boas.
- c) pelo marxismo britânico dos anos 1920.
- d) pela teoria crítica da Escola de Frankfurt.
- e) pelo pensamento autoritário do fascismo italiano.

3) (UNICENTRO) “Quando se menciona o trabalho escravo no Brasil, a primeira lembrança é a da escravidão negra. Realmente, foi ela a mais marcante, a mais longa e terrível; mas o trabalho escravo se inicia no Brasil com a escravidão indígena” (Tomazi, Nelson Dácio (coordenador). Iniciação à Sociologia. São Paulo: Atual, 2000, p.62). Considerando a realidade estabelecida pela implantação do trabalho escravo dos negros africanos trazidos ao Brasil, assinale a alternativa incorreta.

- a) As condições de vida dos escravos africanos eram terríveis, razão pela qual a média de vida útil deles não ultrapassava os quinze anos.

- b) Os negros africanos reagiram à escravidão das mais diversas formas: através das fugas, dos quilombos, da luta armada, da preservação dos cultos religiosos, da dança, da música.
- c) O negro é parte integrante da história brasileira, apesar dos muitos preconceitos que ainda persistem contra eles.
- d) O Brasil figura entre os primeiros países latino-americanos a declarar por meio de muitas leis, até a promulgação da lei áurea, a libertação de seus escravos.
- e) O fim do tráfico de escravos, no Brasil, ocorreu em meados do século XIX, quando começaram algumas experiências com a mão de obra assalariada de estrangeiros.

4) Leia o trecho a seguir:

VEJA – Vê uma atitude racista no culto à mulata ou reafirma sua tese de que esse culto está uma prova da ausência de problemas raciais no Brasil? O Brasil é, realmente, uma democracia racial perfeita?

GF (Gilberto Freyre) – Perfeita, de modo algum. Agora, que o Brasil é, creio que se pode dizer sem dúvida, a mais avançada democracia racial do mundo de hoje, isto é, a mais avançada nestes caminhos de uma democracia racial. Ainda há, não digo que haja racismo no Brasil, mas ainda há preconceito de raça e de cor entre grupos de brasileiros e entre certos brasileiros individualmente.

(Trecho de entrevista de Gilberto Freyre publicada na revista Veja de 14 de abril de 1970).

É possível afirmar que a resposta de Gilberto Freyre:

- a) reforça o preconceito racial dos antigos senhores escravocratas.
- b) desrespeita a figura da mulata.
- c) pondera a questão do racismo no Brasil com a evidência de que há democracia racial, ainda que imperfeita.
- d) incita o ódio entre as raças.
- e) ignora a história do passado escravista brasileiro.

5) (UPB) Os movimentos separatistas – regionais, religiosos e étnico-nacionais – são marcas que reordenam os territórios pertencentes a diversas sociedades mundiais. Em alguns países, grupos étnico-nacionais diferentes convivem tranquilamente, enquanto que, em outros, há sérios conflitos e movimentos sociais que acabam redefinindo os territórios. Um exemplo é a África do Sul, que, ao longo dos anos de 1980 e de 1990, com a questão do Apartheid, teve vários conceitos associados a essa barreira ideológica. Nesse sentido, associe cada termo citado na 1ª coluna ao respectivo significado descrito na 2ª coluna:

- (1) Muro Anti-imigração
- (2) Comunidade
- (3) Identidade étnico-cultural
- (4) Etnia
- (5) Sociedade

() É contrário(a) ao espírito de cooperação, contraponto da relação bilateral em seu conjunto, e prevalece para garantir a segurança na fronteira, gerando um clima de tensão entre as comunidades fronteiriças.

() Está associado(a) a determinadas formas de organização social que surgem e se desenvolvem através da experiência de grupos humanos identificados por crenças, normas, idiomas e técnicas, aprovadas pela Declaração Universal dos Direitos Humanos.

() É constituído(a) por comunidades diferenciadas pela cor da pele, por uma cultura específica e pela origem em uma dada população nacional.

A sequência correta é:

- a) 1, 3, 4
- b) 1, 2, 3
- c) 2, 3, 5
- d) 1, 2, 4

GABARITO

Questão 1	Questão 2	Questão 3	Questão 4	Questão 5
A	B	D	C	A